



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

**LEVANTAMENTO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS
NO RAG DA PUC GOIÁS NA ÁREA DE NEUROLOGIA E
NEUROFUNCIONALIDADE**

AMANDA STEFANE FERREIRA
ARAÚJO

GOIÂNIA
2026

AMANDA STÉFANE FERREIRA ARAÚJO

**LEVANTAMENTO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS
NO RAG DA PUC GOIÁS NA ÁREA DE NEUROLOGIA E
NEUROFUNCIONALIDADE**

Artigo apresentado como exigência parcial para obtenção do grau de Bacharel em Fisioterapia do curso de graduação em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC Goiás.

Orientador: Prof. Dr. Renato Alves Sandoval

GOIÂNIA
2026

LEVANTAMENTO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS NO RAG DA PUC GOIÁS NA ÁREA DE NEUROLOGIA E NEUROFUNCIONALIDADE

A survey of scientific papers published in the RAG (Annual Journal) of PUC Goiás in the area of Neurology and Neurofunctionality.

ARAÚJO, Amanda Stéfane Ferreira¹
SANDOVAL, Renato Alves²

1. Acadêmica do 9º período do curso de graduação em Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.
2. Fisioterapeuta, Doutor em Ciências da Saúde, Professor Assistente do curso de graduação em Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

Resumo:

Objetivos: O estudo teve o objetivo de analisar os trabalhos científicos produzidos na graduação em Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, na área de neurologia e neurofuncionalidade, publicados no Repositório Acadêmico da Graduação (RAG). **Métodos:** Trata-se de um levantamento documental, de abordagem quantitativa e caráter descritivo, realizado a partir da análise de Trabalhos de Conclusão de Curso publicados entre dezembro de 2020 e dezembro de 2025. **Resultados:** Foram identificados 439 trabalhos, dos quais 40 (9,11%) faziam parte da área de neurologia. Observou-se predominância de estudos envolvendo crianças (40%), seguidas por jovens/adultos (27,5%) e idosos (25%). Em relação ao delineamento metodológico, houve maior frequência de revisões de literatura (70%), seguidas por estudos observacionais (27,5%) e relato de experiência (2,5%). Quanto às patologias abordadas, destacaram-se paralisia cerebral (25%), síndrome de Down (17,5%), doença de Parkinson (12,5%) e acidente vascular encefálico (12,5%). **Conclusão:** Conclui-se que a produção científica na área de neurologia ainda é reduzida no contexto analisado, com predominância de estudos de revisão e concentração temática em determinadas patologias, evidenciando a necessidade de incentivo à diversificação metodológica e ampliação das pesquisas na área.

Palavras-chave: Fisioterapia; Neurologia; produção científica; Repositório institucional; Neurofuncionalidade.

Abstract:

Aims: This study aimed to analyze the scientific works produced in the Physiotherapy undergraduate program at the Pontifical Catholic University of Goiás, in the area of neurology and neurofunctionality, published in the Undergraduate Academic Repository (RAG). **Methods:** It is a documentary survey, with a quantitative and descriptive approach, carried out through the analysis of Course Completion Papers published between December 2020 and December 2025. **Results:** 439 works were identified, of which 40 (9.11%) were in the area of neurology. Studies involving children predominated (40%), followed by young adults (27.5%) and the elderly (25%). Regarding the methodological design, literature reviews were most frequent (70%), followed by observational studies

(27.5%) and experience reports (2.5%). Regarding the pathologies addressed, cerebral palsy (25%), Down syndrome (17.5%), Parkinson's disease (12.5%), and stroke (12.5%) stood out. **Conclusion:** It concluded that scientific production in the field of neurology is still limited in the analyzed context, with a predominance of review studies and thematic concentration on specific pathologies, highlighting the need to encourage methodological diversification and expansion of research in the area.

Key-words: Physiotherapy; Neurology; scientific production; Institutional Repository; Neurofunctionality.

INTRODUÇÃO

A evolução das Tecnologias da Informação (TI) nas últimas décadas promoveu transformações significativas na forma como o conhecimento científico é produzido, armazenado e disseminado. O avanço da internet, aliado à redução dos custos de equipamentos tecnológicos, ampliou o acesso à informação e fortaleceu a democratização do conhecimento nas Instituições de Ensino Superior (IES), especialmente em contextos de recursos financeiros limitados¹.

Nesse cenário, consolidou-se o movimento de acesso aberto (Open Access), que defende a disponibilização gratuita, permanente e irrestrita da produção científica, favorecendo a circulação do saber e a equidade no acesso à informação. Como desdobramento desse movimento, surgiram os repositórios institucionais e acadêmicos, concebidos como bibliotecas digitais destinadas a armazenar, preservar e garantir o livre acesso à produção intelectual de uma instituição^{2,3}.

Os repositórios institucionais desempenham papel estratégico no fortalecimento da ciência, ao ampliarem a visibilidade das pesquisas desenvolvidas, promoverem a memória institucional e estimularem o intercâmbio acadêmico. Além disso, contribuem para a consolidação da cultura científica na graduação, uma vez que possibilitam maior alcance e reconhecimento das produções acadêmicas, especialmente os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)³.

No contexto brasileiro, diversas universidades implementaram seus repositórios como política institucional de acesso aberto. A Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), por meio da Pró-Reitoria de Graduação

(PROGRAD), instituiu no segundo semestre de 2020 o Repositório Acadêmico da Graduação (RAG), com a finalidade de armazenar, preservar e disseminar a produção científico-acadêmica dos cursos de graduação. O RAG representa, portanto, importante instrumento de organização e difusão do conhecimento produzido na instituição^{4,5}.

No curso de Fisioterapia, a produção científica desenvolvida na graduação contempla múltiplas áreas de atuação profissional, reconhecidas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). Considerando a diversidade de especialidades e delineamentos metodológicos possíveis na pesquisa fisioterapêutica, torna-se pertinente mapear e sistematizar esses trabalhos, a fim de compreender o perfil da produção acadêmica do curso, identificar tendências temáticas e metodológicas, bem como possíveis lacunas científicas⁶.

A organização dessas informações pode contribuir não apenas para a orientação de futuros pesquisadores e acadêmicos, mas também para o fortalecimento da identidade científica do curso, subsidiando reflexões acerca das áreas de maior concentração de estudos e da diversidade metodológica empregada^{7,8,9}.

Diante disso, o presente estudo teve como objetivo, analisar os trabalhos produzidos pela graduação em Fisioterapia, na área da neurologia e neuro funcionalidade, publicados no Repositório Acadêmico da Graduação da PUC Goiás.

MÉTODOS

Estudo de levantamento documental, de abordagem quantitativa e caráter descritivo.

A base de dados utilizada foi o Repositório Acadêmico da PUC Goiás (RAG), disponível no endereço eletrônico <repositorio.pucgoias.edu.br>, no qual constam os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) das graduações ofertadas pela instituição.

Dentre essas graduações, o curso de Fisioterapia foi definido como objeto do presente levantamento.

Na etapa da coleta de dados, foram identificados aproximadamente 439

trabalhos, cujas datas de publicação variaram entre dezembro de 2020 e dezembro de 2025.

Como critérios de inclusão, foram considerados todos os artigos publicados no RAG da PUC Goiás até dezembro de 2025, na área de neurologia e neuro funcionalidade, independentemente do idioma. Não foram estabelecidos critérios de exclusão para este estudo.

Os trabalhos selecionados foram analisados quanto ao título, resumo e métodos, sendo posteriormente classificados quanto a faixa etária, delineamento e patologias.

A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, utilizando-se valores absolutos e relativos, bem como medidas de tendência central e variabilidade.

RESULTADOS

Foram identificados no total 439 trabalhos publicados no RAG no período estudado. Deste total 40 artigos foram da área de neurologia ou neuro funcional, representando 9,11%.

Em relação à população investigada, observou-se que 16 estudos (40%) envolveram crianças, 11 (27,5%) foram realizados com jovens e adultos e 10 (25%) com idosos. Em 3 estudos (7,5%), a faixa etária não foi informada.

Em relação ao delineamento metodológico, 28 estudos, observou-se predominância de revisão da literatura (70%), incluindo revisões literárias, integrativas, narrativas e sistemáticas. Os estudos observacionais corresponderam a 11 trabalhos (27,5%), foi identificado ainda um estudo do tipo relato de experiência (2,5%).

Quanto às patologias abordadas, verificou-se predominância de estudos relacionados à Paralisia Cerebral com 10 estudos (25%), seguidos por sete estudos sobre Síndrome de Down (17,5%), cinco estudos sobre Doença de Parkinson (12,5%), cinco estudos sobre Acidente Vascular Encefálico (AVE) (12,5%), dois estudos sobre Síndrome de Guillain-Barré (5%). As demais patologias apresentaram um estudo de cada tema como: doença de Alzheimer, Charcot-Marie-Tooth, dor no membro fantasma, distrofia muscular de Duchenne, esclerose lateral amiotrófica, esclerose múltipla, transtorno do espectro autista,

lesão encefálica, manifestações neurológicas da COVID-19, síndrome da dor complexa regional e traumatismo raquimedular (Tabela 1, Gráfico 1).

Tabela 1 – Patologias neurológicas encontradas no estudo.

Patologias	N	%
Paralisia Cerebral	10	25%
Síndrome de Down	7	17,50%
AVE	5	12,50%
Parkinson	5	12,50%
Guillain-Barré	2	5%
Outras (n=1 cada)	11	27,50%

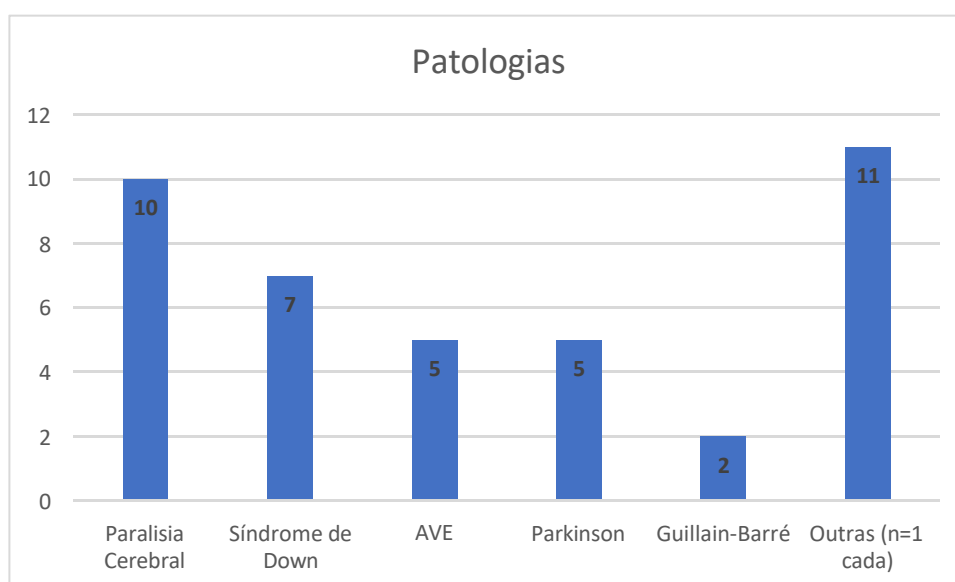


Gráfico 1 – Patologias.

DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar os trabalhos produzidos na graduação em Fisioterapia da PUC Goiás na área de neurologia e neurofuncionalidade.

Os resultados evidenciaram que 9,11% das produções disponíveis no repositório institucional contemplam a área de neurologia, demonstrando uma participação ainda reduzida quando comparada ao total de trabalhos publicados. Esse achado sugere uma possível concentração da produção científica em outras áreas da fisioterapia, refletindo tendências institucionais e interesses acadêmicos

específicos. De acordo com Sayão³, os repositórios institucionais funcionam como reflexo do perfil científico das instituições, permitindo identificar áreas mais consolidadas e aquelas ainda em desenvolvimento.

No que se refere ao delineamento metodológico, observou-se predominância expressiva de estudos de revisão (70%), em detrimento de estudos observacionais (27,5%) e relatos de experiência (2,5%). Esse padrão é frequentemente descrito na literatura envolvendo produção científica na graduação, uma vez que estudos de revisão apresentam maior viabilidade de execução, menor custo e menor complexidade metodológica. Segundo Dudziak⁷, a produção acadêmica em nível de graduação tende a privilegiar revisões de literatura devido às limitações de tempo, recursos e exigências éticas associadas a pesquisas com coleta de dados primários. Em relação à população investigada, houve maior frequência de estudos envolvendo crianças (40%), seguidas por jovens/adultos (27,5%) e idosos (25%). Esse perfil pode ser explicado pela elevada incidência de condições neurológicas na infância, especialmente aquelas de origem congênita ou do desenvolvimento. Além disso, a atuação da fisioterapia neurofuncional na reabilitação pediátrica é amplamente reconhecida, o que pode influenciar a escolha dos temas pelos acadêmicos. Conforme descrito pelo COFFITO⁶, a fisioterapia possui papel fundamental na intervenção precoce e no acompanhamento de distúrbios neurológicos infantis, o que justifica a maior representatividade dessa população nos estudos analisados.

No que diz respeito às patologias abordadas, verificou-se predominância de estudos relacionados à paralisia cerebral (25%), seguida pela síndrome de Down (17,5%), doença de Parkinson (12,5%) e acidente vascular encefálico (12,5%). Esses dados estão em consonância com a literatura, que aponta essas condições como altamente prevalentes na prática clínica da fisioterapia neurofuncional. A maior incidência dessas patologias nos trabalhos analisados pode estar associada tanto à sua relevância epidemiológica quanto à ampla aplicabilidade de intervenções fisioterapêuticas nessas condições. Além disso, tais doenças apresentam significativa demanda por reabilitação, o que as torna temas recorrentes em pesquisas acadêmicas.

Outro aspecto relevante refere-se ao papel dos repositórios institucionais como ferramentas de organização e disseminação do conhecimento científico. Conforme destacado por Vargas¹ e Sayão³, esses sistemas contribuem para a democratização do acesso à informação, ampliando a visibilidade da produção acadêmica e favorecendo o desenvolvimento científico. Nesse sentido, o Repositório Acadêmico da PUC Goiás se mostra um importante instrumento para análise do perfil científico da graduação.

Entretanto, os resultados também evidenciam limitações importantes na produção analisada. A predominância de estudos de revisão, aliada à baixa proporção de estudos observacionais, indica uma limitação na geração de evidências primárias, fundamentais para o avanço da prática baseada em evidências. Além disso, a concentração de estudos em determinadas patologias sugere a existência de lacunas científicas em outras condições neurológicas menos exploradas. Esses achados reforçam a necessidade de incentivo à diversificação metodológica e temática na produção acadêmica, promovendo o desenvolvimento de pesquisas mais robustas e abrangentes.

Observou-se, ainda, maior concentração de estudos voltados à população infantil e a determinadas patologias, como paralisia cerebral, síndrome de Down, doença de Parkinson e acidente vascular encefálico, o que indica uma tendência temática e possível limitação na diversidade das investigações desenvolvidas.

Diante desse cenário, tem a necessidade de incentivo à ampliação da produção científica na área de neurologia, especialmente por meio do desenvolvimento de estudos observacionais e experimentais, que contribuam para o fortalecimento da prática baseada em evidências. As demais, recomenda-se a diversificação dos temas abordados, de modo a explorar outras condições neurológicas ainda pouco exploradas no contexto acadêmico.

Por fim, ressalta-se a relevância dos repositórios institucionais como ferramentas de organização, preservação e disseminação do conhecimento científico, contribuindo para a visibilidade da produção acadêmica e para o fortalecimento da pesquisa na graduação.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os resultados obtidos apresentaram uma baixa

representatividade da área de neurologia em relação ao total de produções, bem como predominância de estudos de revisão da literatura e em menor ênfase em delineamentos com produção de dados primários.

REFERÊNCIAS

1. Vargas G. Repositórios Institucionais em Universidades: estudo de relato de casos. Porto Alegre, 2009.
2. Canessa E, Fonda C, Zennaro M. Webcasting of Traditional Chalkboard Lectures: the eye a system. European Journal of Open, Distance And Learning, Issue II, 2007.
3. Sayão L. et al. Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.
4. PUC Goiás. Regulamento Geral dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação (TCC). Goiânia, 2020.
5. PUC Goiás. Resolução nº 038/2020, CEPE. Repositório PUC Goiás. Goiânia, 2020.
6. COFFITO, Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Especialidades da Fisioterapia. Disponível em: <<https://www.coffito.gov.br>>.
7. Dudziak EA. Registro da produção científica na USP: uma história que completa 30 anos. Disponível em: <https://www.aguia.usp.br/noticias/registro-producao-cientifica-usp-historia-30-anos/>. Acessado em: 20/03/2024.
8. Goiás. Universidade Estadual de Goiás. Repositório Institucional da Universidade Estadual de Goiás. Disponível em: <<https://www.ueg.br>>. Acessado em: 20/04/2024.
9. Brasil. Universidade Federal de Goiás. Repositório Institucional. Disponível em: <<https://bc.ufg.br>>. Acessado em: 20/04/2024.